



Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
ABRIL/2026

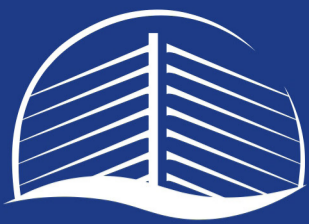
Em abril, Ponte de Guaratuba conclui etapas decisivas e obtém Licença de Operação



O avanço das obras da Ponte de Guaratuba entrou em uma nova etapa no mês de abril de 2026, marcada pela conclusão de importantes serviços estruturais e operacionais que permitiram a liberação da travessia e dos acessos da PR-412. Entre os destaques do período estão a finalização da pavimentação, implantação das barreiras rígidas New Jersey, execução das juntas de dilatação e conclusão da iluminação pública da ponte.

A pavimentação da estrutura foi executada com revestimento asfáltico de 7 centímetros de espessura, garantindo conforto e segurança para os usuários. Paralelamente, seguiram em andamento os serviços de drenagem e instalação da iluminação cênica, que complementam os acabamentos da obra.





Um dos avanços ambientais mais relevantes do mês foi a implantação do sistema de drenagem da ponte. Ao longo da estrutura estão sendo instalados tubos de PEAD, posicionados entre as vigas longarinas no trecho pré-moldado e abaixo das aduelas no trecho estaiado. O sistema é responsável por captar a água da chuva por meio de grelhas instaladas no pavimento e conduzi-la até as extremidades da ponte.

Nesses pontos, a água passa por caixas separadoras de água e óleo (SAO), equipamentos que realizam a retenção de contaminantes oleosos antes do descarte final. A solução atende às normas ambientais e evita que resíduos provenientes do pavimento sejam lançados diretamente na Baía de Guaratuba, reforçando o compromisso ambiental adotado durante toda a execução do empreendimento.

Nos acessos da ponte, as equipes deram continuidade aos serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, iluminação e serviços complementares. Abril também marcou o início da implantação da sinalização viária vertical e horizontal, etapa essencial para a operação segura da nova infraestrutura.

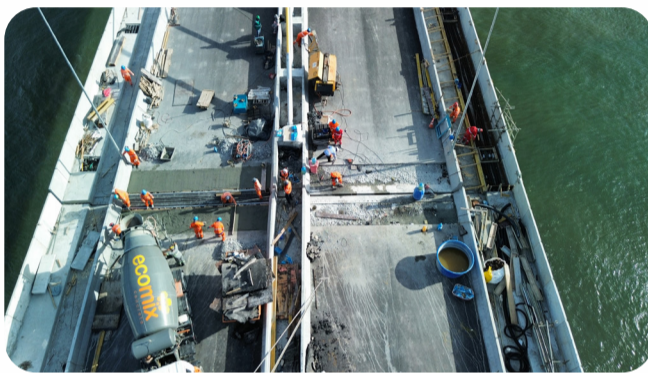
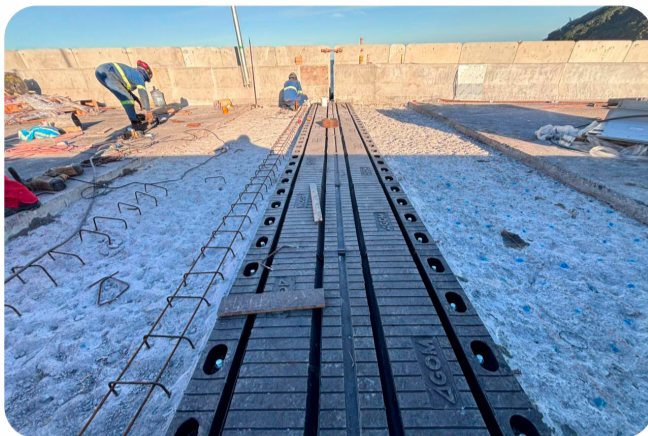
Outro diferencial da obra é a iluminação viária adotada tanto na ponte quanto nos acessos. O sistema utiliza luminárias com temperatura de cor de 2.700 Kelvin, considerada mais adequada para áreas próximas a ambientes naturais por reduzir os impactos da poluição luminosa sobre a fauna local.

Durante o mês, as atividades se concentraram principalmente nos trechos que seriam liberados para operação, com execução de passeios, ciclovias, sinalização, revestimento asfáltico e demais acabamentos necessários para garantir a abertura da ponte à população em 1º de maio de 2026.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

O período também ficou marcado pela emissão da Licença de Operação (LO) pelo Instituto Água e Terra (IAT), documento que autorizou oficialmente o funcionamento da ponte e dos acessos da PR-412 nas duas margens da Baía de Guaratuba.

A licença foi concedida ao Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), responsável pela obra. O documento estabelece uma série de condicionantes ambientais e operacionais que deverão ser cumpridas durante a fase de operação da ponte.



Entre as exigências previstas estão o monitoramento contínuo da fauna local, incluindo espécies residentes e migratórias, controle de espécies invasoras, gerencia-

mento adequado de resíduos sólidos, manutenção de programas ambientais e elaboração de planos de emergência para eventuais acidentes.



Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
ABRIL/2026



Governador Ratinho Junior inaugura a Ponte de Guaratuba, antigo sonho dos paranaenses

O Paraná viveu, na noite desta sexta-feira (1º), um dos momentos mais emblemáticos de sua história. Após mais de seis décadas de espera, o governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou oficialmente a Ponte de Guaratuba, agora eternizada como Ponte da Vitória, símbolo da superação de um sonho coletivo que atravessou gerações.

A nova ligação fixa sobre a Baía de Guaratuba representa um desejo antigo de moradores, comerciantes e turistas que, até então, dependiam da travessia por ferry boat entre Guaratuba e Matinhos, iniciada nos anos 1960.

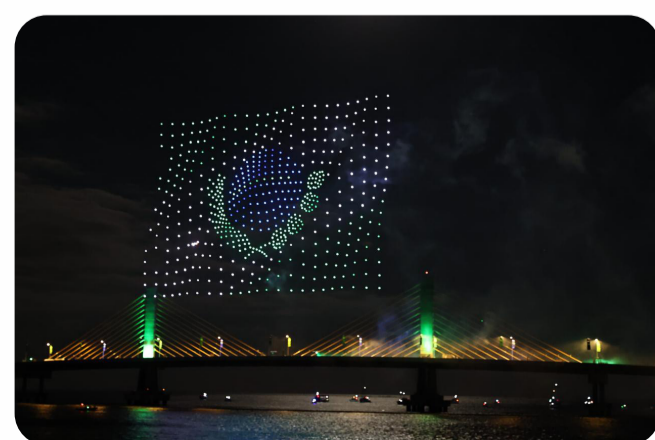
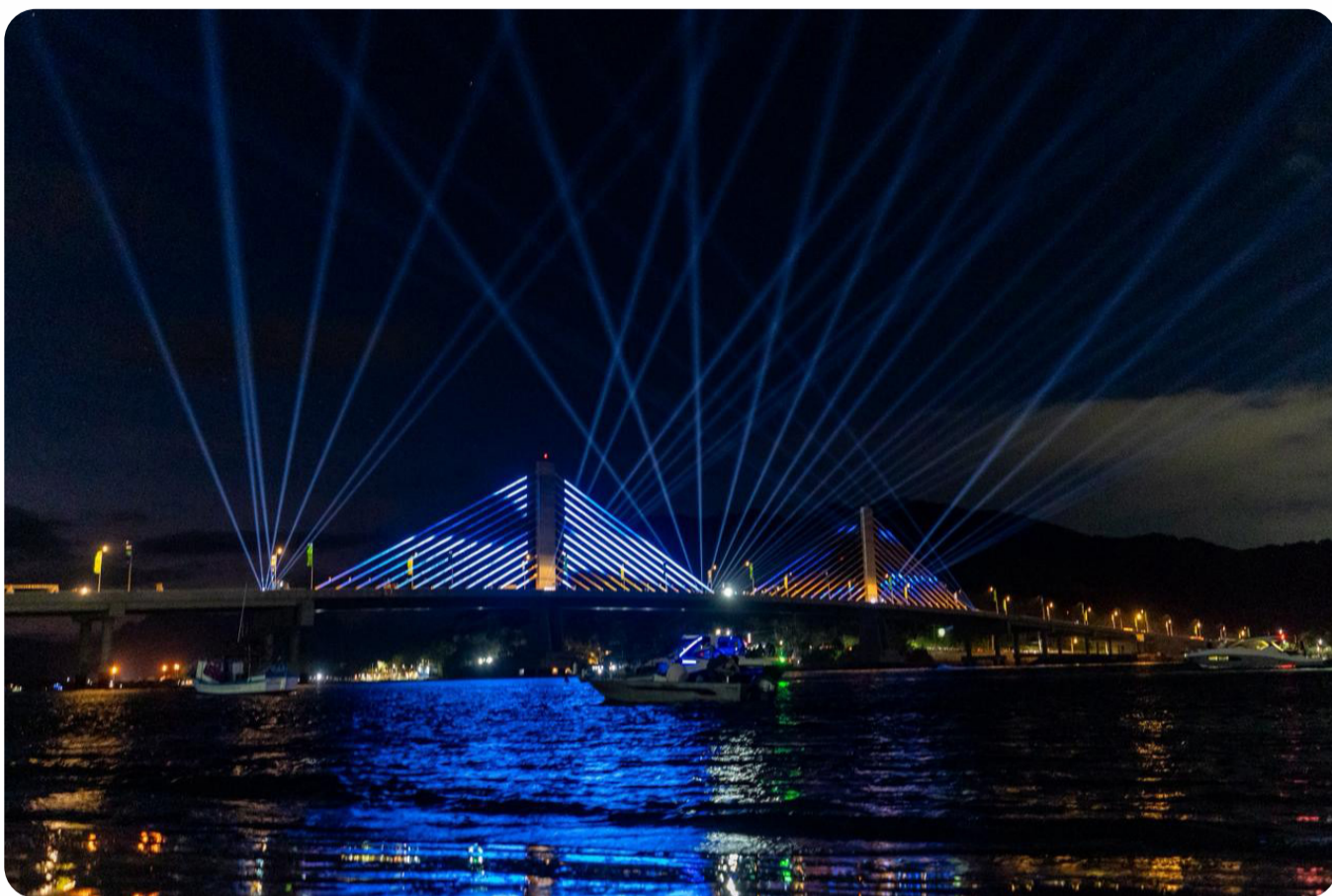
A cerimônia de inauguração, capitaneada pelo governador, foi marcada por emoção. Logo no início da noite, a estrutura de 1.240 metros ganhou vida com um show de luzes que percorreu toda a ponte, destacando principalmente seus trechos estaiados. A noite ainda vai ser coroada com um show de drones e foguetórios.

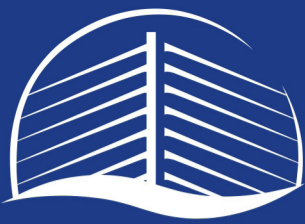
A cerimônia reuniu autoridades para o ato oficial na cabeceira do lado de Guaratuba. A população acompanhou a celebração de pontos estratégicos como a Prainha e Caieiras.

“Hoje é a prova de que aquilo que muitos consideravam impossível se tornou realidade. A Ponte de Guaratuba nasce do compromisso de resolver problemas históricos com responsabilidade e planejamento. Ela não conecta apenas duas cidades, mas integra todo o nosso litoral ao restante do Estado, mostrando que o Paraná resolve desafios e entrega resultados à população”, disse o governador.

Ratinho Junior também ressaltou o impacto da obra dentro de um projeto maior de desenvolvimento. “Essa ponte faz parte do maior pacote de investimentos da história do Litoral do Paraná. Estamos modernizando a infraestrutura, atraindo investimentos, gerando oportunidades e devolvendo ao nosso litoral o protagonismo que ele merece. É um novo ciclo de crescimento que já começou e que vai transformar a vida das pessoas”, reforçou.

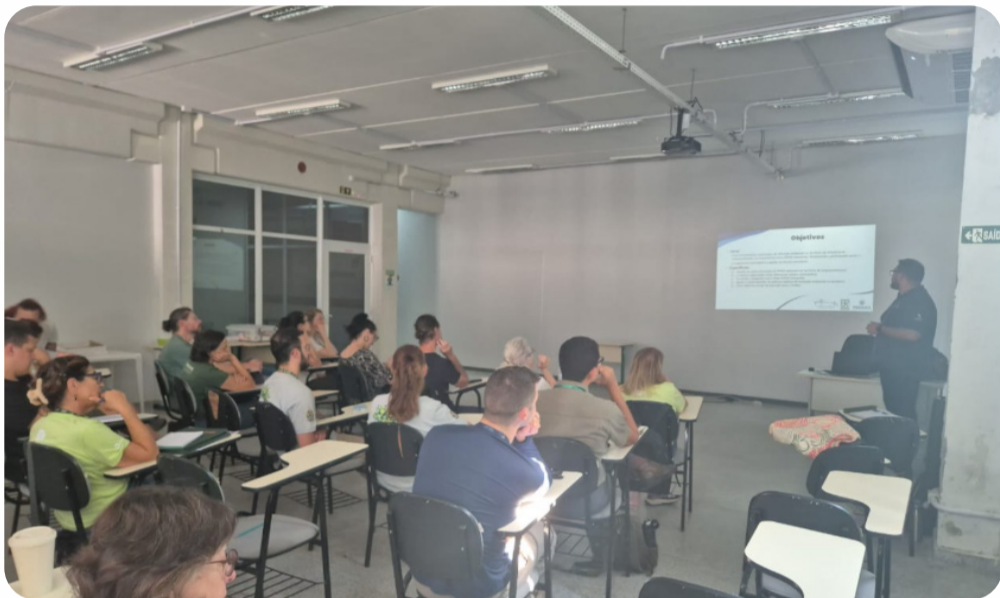
Logo após a inauguração oficial, a população viveu um momento histórico: a “tomada da ponte”, com circulação liberada para pedestres, sob orientação das forças de segurança.





MEIO AMBIENTE

Reuniões tratam das ações ambientais para a fase de operação da Ponte de Guaratuba



Durante o mês de abril, foram realizadas reuniões técnicas voltadas ao alinhamento das ações ambientais previstas para a fase de operação da Ponte de Guaratuba. Os encontros tiveram como foco o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, além das atividades de monitoramento de fauna que terão continuidade após a liberação do empreendimento.

No dia 24 de abril de 2026, foi realizada uma reunião com a participação de membros da Rede PPPEA, representantes do Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, do DER/PR, do IAT/PR e do ICMBio. A pauta principal foi a apresentação e discussão das demandas relacionadas ao Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social para a fase operacional da ponte.

Durante a Assembleia da Rede PPPEA de Guaratuba, o coordenador ambiental Robson Felipe do Valle apresentou o Projeto de Educação Ambiental previsto para essa nova etapa do empreendimento. Os participantes puderam contribuir com sugestões para o aprimoramento da proposta, e as considerações foram registradas para subsidiar os ajustes necessários no projeto.

A reunião foi considerada pertinente e produtiva, reforçando a importância da participação institucional e comunitária na construção de ações ambientais alinhadas à realidade local. O diálogo entre os órgãos envolvidos contribuiu para o aperfeiçoamento das medidas de educação ambiental, comunicação social e acompanhamento socioambiental da obra.

Plantio compensatório avança em áreas do Parque Estadual Boguaçu



No mês de abril, foi realizado o plantio compensatório na Fazenda Estaleiro Boguaçu, como parte das ações previstas no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da Ponte de Guaratuba. A atividade tem como objetivo promover a recomposição vegetal de áreas impactadas, contribuindo para a recuperação ambiental e para o fortalecimento da cobertura nativa na região.

A definição das áreas destinadas ao plantio seguiu as diretrizes estabelecidas no Plano Básico Ambiental (PBA), com prioridade para locais inseridos em Unidades de Conservação. No dia 8 de abril de 2026, a equipe de supervisão realizou vistoria técnica para verificar a execução do plantio, a conformidade com o PBA e a adoção de boas práticas de restauração florestal.

Durante a vistoria, foi constatado que o plantio foi executado em sete áreas distintas, situadas nos limites do Parque Estadual Boguaçu, conforme alinhamento prévio com o ICMBio. O sistema adotado seguiu o modelo previsto no PBA, com disposição linear das mudas, espaçamento adequado entre os indivíduos e utilização de espécies de preenchimento e de diversidade, favorecendo a recomposição gradual da vegetação.

Além das ações de plantio compensatório, também foi verificado o avanço da hidrossemeadura aplicada nos taludes dos acessos da ponte. A técnica contribuiu para a proteção do solo, controle de processos erosivos e revegetação das áreas. No período, também foram realizadas novas aplicações e o plantio de gramíneas em outros pontos dos acessos, reforçando as medidas de recuperação ambiental previstas para o empreendimento.

